

Balanço Social



A-05

2006

ÍNDICE GERAL

Nota de abertura	3
Painel de bordo	4
Distribuição de efectivos.....	5
Índice de Tecnicidade.....	12
Mobilidade.....	13
Promoções e progressões de pessoal.....	16
Horários de trabalho	17
Trabalho extraordinário	19
Ausências ao trabalho	21
Encargos com pessoal	23
Higiene e segurança	24
Acções de formação.....	25
Encargos com prestações sociais	27
Organização e actividade sindical	28

I. Nota de abertura

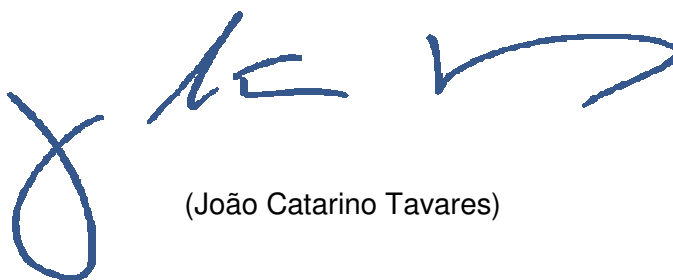
Desde o início da década de 90 que o II utiliza o Balanço Social como um dos instrumentos de gestão, a par do Plano e Relatório de actividades, de que a organização dispõe para apoio à decisão.

O documento que se apresenta inclui, à semelhança dos anos anteriores e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o tratamento estatístico dos dados de pessoal em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos com pessoal, formação, entre outros.

Esta informação, disponibilizada pela Direcção de Serviços de Recursos Humanos, permite caracterizar socialmente a organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução. Por forma a perspectivar tendências e prioridades de actuação, importa, assim, reflectir nas actividades a desenvolver e nos objectivos a prosseguir, tendo em conta a informação que este documento encerra, designadamente quanto às características dos recursos humanos disponíveis.

Instituto de Informática, 9 de Fevereiro de 2007

O Presidente do Conselho de Direcção,



(João Catarino Tavares)

II. Painel de bordo

Efectivos	
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	14,40%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	43,63%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	70,79%
Taxa de Tecnicidade de informática	53,50%
Taxa de pessoal administrativo	11,52%

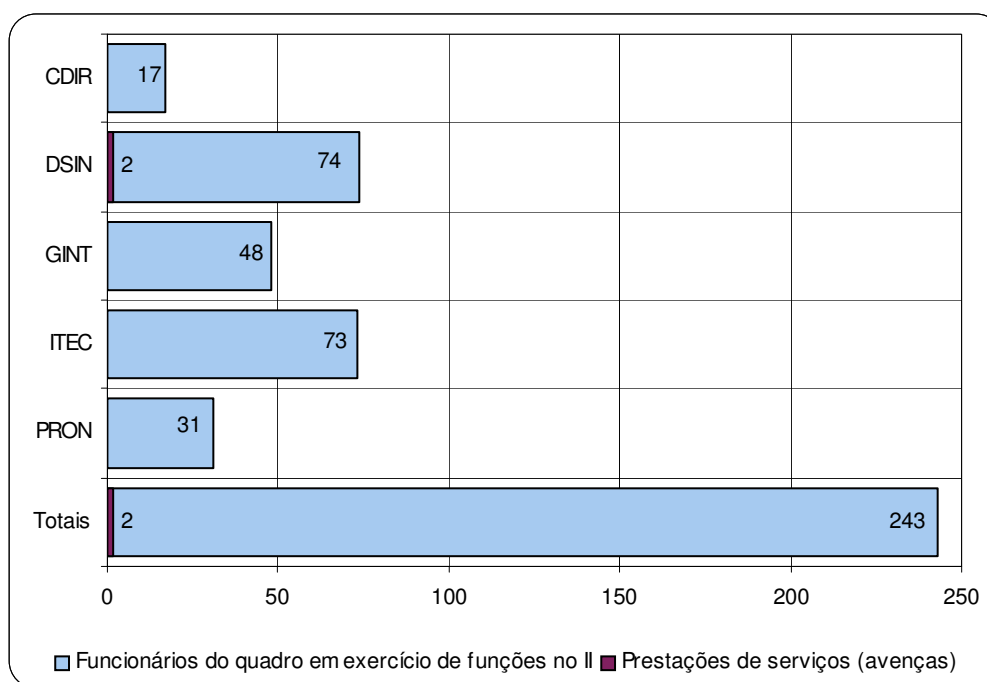
Estrutura habilitacional	
Peso dos efectivos s/escolaridade mínima obrigatória	7,82%
Peso dos efectivos c/ escolaridade mínima obrigatória (9º ano)	15,64%
Peso dos efectivos habilitado c/ o 10º ao 12º ano de escolaridade inclusivé	19,34%
Peso dos efectivos c/ curso médio ou bacharelato	2,47%
Peso dos efectivos c/habilitação superior	49,79%
Peso dos efectivos c/pós-graduação ou mestrado	4,94%

Estrutura etária e sexo	
Nível etário médio (anos)	46,42A
Peso dos efectivos dos 18 aos 29 anos	5,35%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	23,46%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	20,58%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	44,44%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,17%

Estrutura de antiguidades	
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na função pública)	21,76A
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	4,11%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	28,81%
Peso dos efectivos com 15 a 29 anos de antiguidade	32,93%
Peso dos efectivos com 30 a 40 anos de antiguidade	33,74%
Peso dos efectivos com antiguidade superior a 40 anos	0,41%

III. Distribuição de efectivos

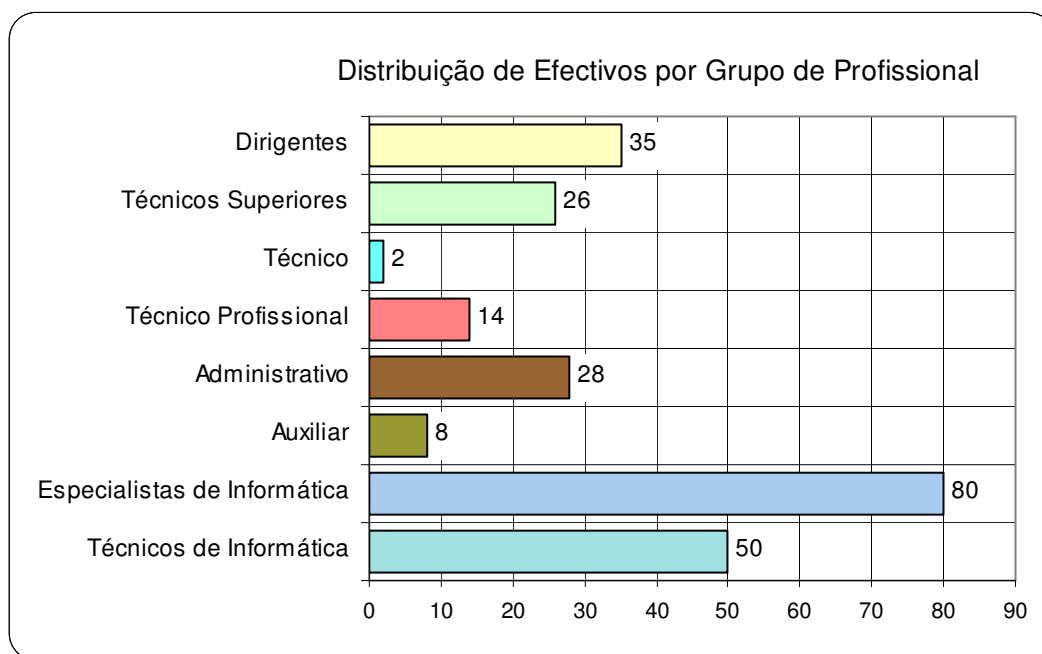
		Total	%
CDIR	Conselho de Direcção	17	7,00%
GINT	Gestão Interna	48	19,75%
ITEC	Infraestrutura Tecnológica	73	30,04%
PRON	Promoção e Normalização de Sistemas e Tecnologias da Informação	31	12,76%
DSIN	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	74	30,45%
TOTAL		243	100%



O número total de funcionários do quadro em exercício de funções no II era de 243, em 31 de Dezembro de 2006. Nesta data o II contava, ainda, com 2 trabalhadores em regime de prestação de serviços (avença) a exercerem funções no Pelouro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação.

Pela natureza e missão do II, a maioria dos funcionários concentra-se em áreas de desenvolvimento tecnológico, mais precisamente nos Pelouros de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (30,45%) e de Infra-estrutura Tecnológica (30,04%).

Na distribuição dos efectivos por Grupo Profissional, são os Especialistas de Informática e Técnicos de informática que se destacam representando 53,50% do número total de efectivos. Os 2 trabalhadores em regime de prestação de serviços (avença) exerciam funções em auditoria financeira e em programação, no âmbito do projecto RIGORE.



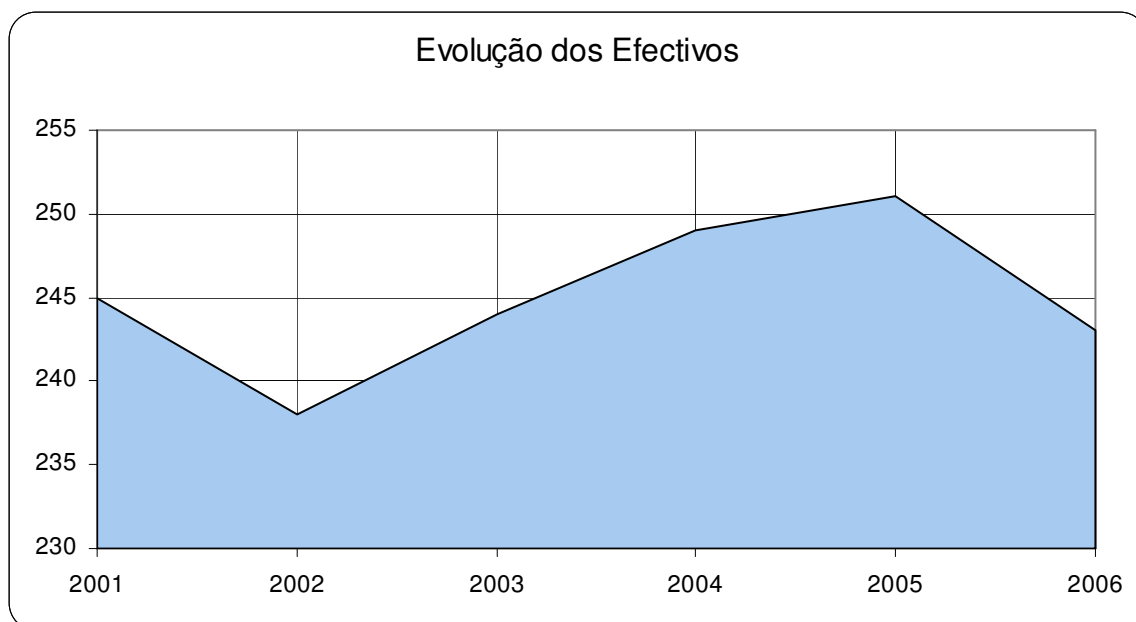
Evolução dos Efectivos por Grupo Profissional

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Dirigentes	26	28	34	37	35	35
Técnicos Superiores	14	17	23	23	26	26
Técnico	2	2	2	2	2	2
Técnico Profissional	27	17	19	19	18	14
Administrativo	36	27	27	28	27	28
Auxiliar	14	12	10	11	10	8
Especialistas de Informática	81	83	79	78	80	80
Técnicos de Informática	45	52	50	51	53	50
TOTAIS	245	238	244	249	251	243

O total de trabalhadores contratados em regime de prestação de serviços no período de 2001-2006 foi de 4, sendo 2 em 2005 e de igual número em 2006.

Na evolução dos efectivos entre 2001 e 2006 é de realçar a evolução dos Grupos Técnico Profissional, Administrativo e Auxiliar que sofreram um decréscimo de 48,18%, 22,22% e 48,86%, respectivamente.

De destacar, ainda, a evolução do Grupos de Pessoal Dirigente e de Técnico Superior que entre 2001 e 2006 revelaram um acréscimo de 25,71% e 46,15 % respectivamente.



O período em que se verificou uma maior diminuição de funcionários foi no ano de 2002, correspondendo-lhes um decréscimo de 2,06%.

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal no cômputo geral dos funcionários do quadro, verificamos que cada grupo apresentou no ano de 2006 os seguintes valores absolutos e relativos:

Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente	35	14,40%
Especialistas de informática	80	32,92%
Técnico Superior	26	10,71%
Técnico de Informática	50	20,58%
Técnico	2	0,82%
Técnico Profissional	14	5,76%
Administrativo	28	11,52%
Auxiliar	8	3,29%
TOTAL	243	100%

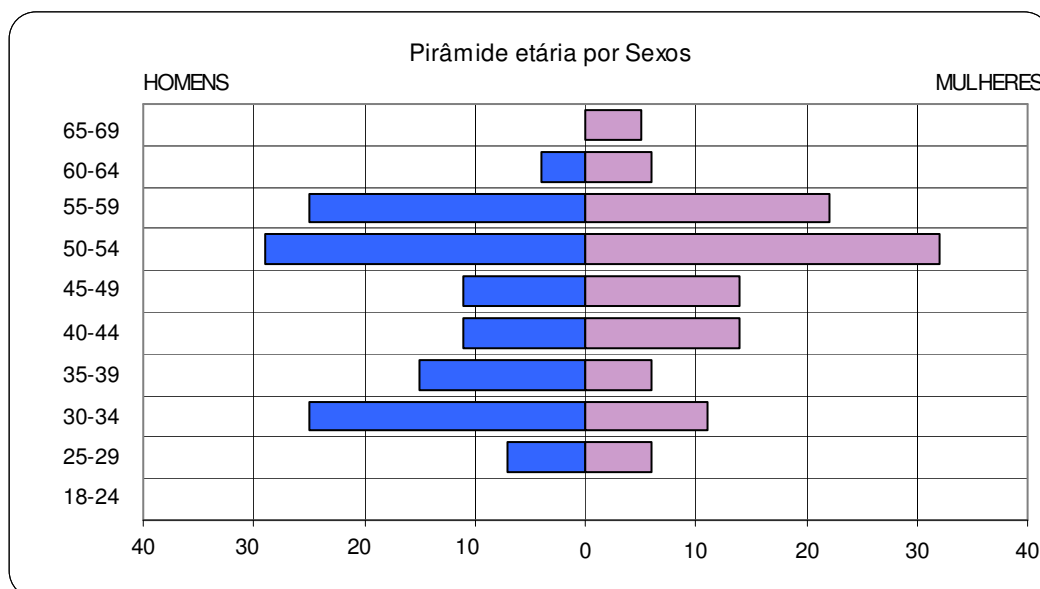
Distribuição de Efectivos por natureza de vínculo e grupo de pessoal

1. Recursos Humanos (em 31 de Dezembro)		1. Recursos Humanos (em 31 de Dezembro)											
		Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total	
1.1	Total efectivos	H	20	14	0	6	-	7	4	-	39	37	127
		M	15	12	2	8	7	14	4	-	41	13	116
		T	35	26	2	14	7	21	8	0	80	50	243
1.1.1	Nomeação	H	20	14	-	6	-	7	4	-	39	37	127
		M	15	12	2	8	7	14	4	-	41	13	116
		T	35	26	2	14	7	21	8	0	80	50	243
1.1.2	Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Prestações de serviços (avença)	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
1.1.5	Outros	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Distribuição de Efectivos por estrutura etária e sexo

1.2	Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	-	-	-
	18-24	0	0	0
	25-29	7	6	13
	30-34	25	11	36
	35-39	15	6	21
	40-44	11	14	25
	45-49	11	14	25
	50-54	29	32	61
	55-59	25	22	47
	60-64	4	6	10
	65-69	0	5	5
1.3	Nível médio de idade :	11280	46,42	243
		243		

(não inclui os trabalhadores em regime de prestação de serviços)

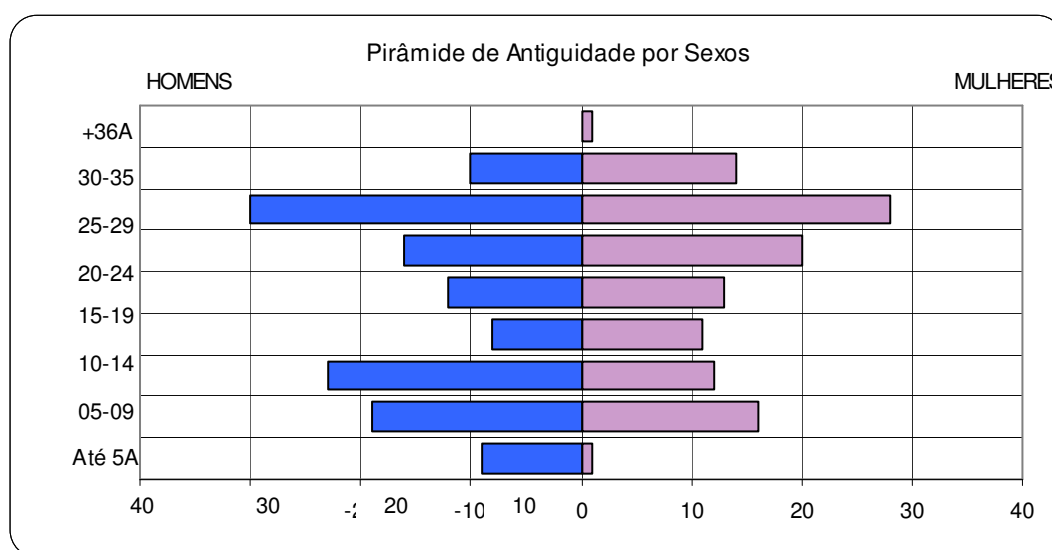


Atendendo à distribuição de efectivos por estrutura etária e sexo, regista-se a tendência para o envelhecimento. 148 (60,90%) dos efectivos têm idades acima dos 45 anos. Como consequência o nível médio de idades é de 46,42 anos.

O género que assume maior peso em relação ao total de funcionários é o masculino (127) com 52,26%.

Distribuição de efectivos por antiguidade e sexo

1.4	Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	9	1	10
	5-9	19	16	35
	10-14	23	12	35
	15-19	8	11	19
	20-24	12	13	25
	25-29	16	20	36
	30-34	30	28	58
	35-39	10	14	24
	Mais de 40 anos	0	1	1
1.5	Nível médio de antiguidade:	5287	21,76	243
		243		



A percentagem de funcionários com mais de 20 anos de antiguidade é de 59,26%.

Trabalhadores com deficiência declarada

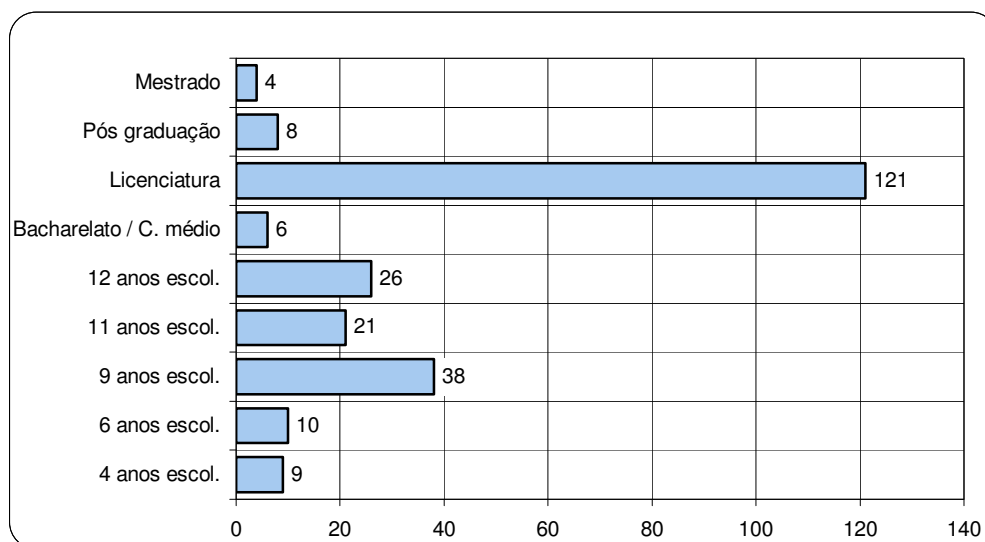
	Homens	Mulheres	Total
1.7 Trabalhadores deficientes	4	10	14

Considerando o número total de funcionários do Instituto de Informática, 5,76% são trabalhadores deficientes, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.

Distribuição de efectivos por habilitações e sexo

1.8	Estrutura Habilitacional (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	4 anos de escolaridade	2	7	9
	6 anos de escolaridade	5	5	10
	9 anos de escolaridade	22	16	38
	11 anos de escolaridade	12	9	21
	12 anos de escolaridade	16	10	26
	Bacharelato ou curso médio	1	5	6
	Licenciatura	60	61	121
	Pós graduação	7	1	8
	Mestrado	2	2	4
Total				243

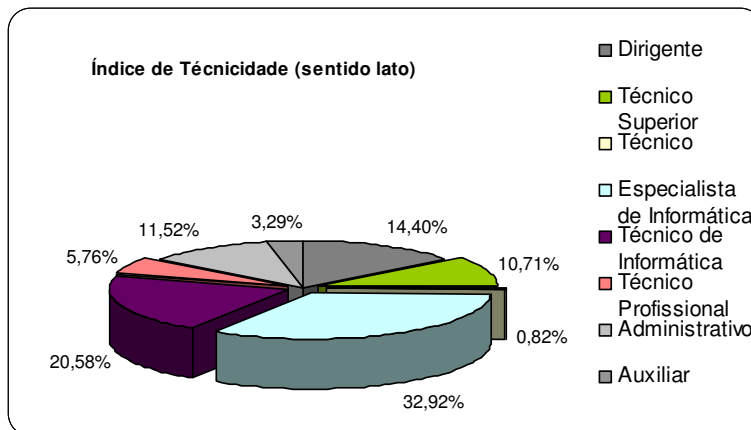
(não inclui os trabalhadores em regime de prestação de serviços)



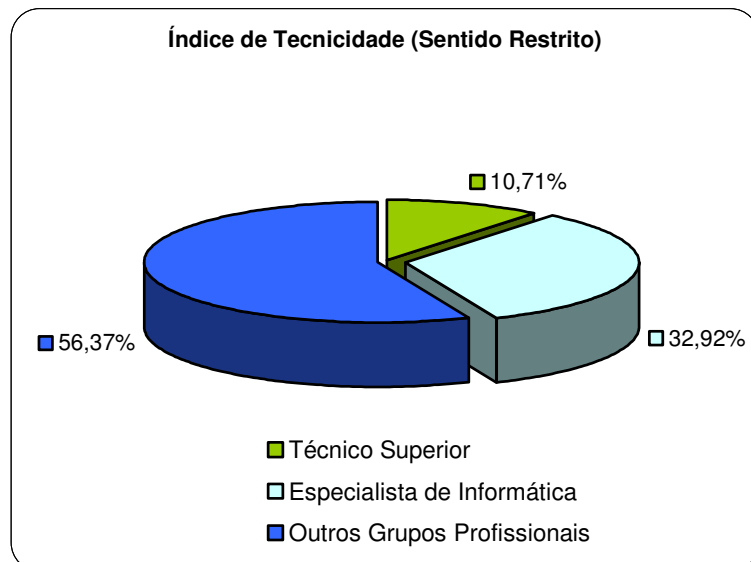
Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verificamos que:

- 4,94% (12) dos efectivos são detentores de uma pós-graduação ou de um mestrado;
- 49,79% (121) dos efectivos possuem a licenciatura;
- 2,47% (6) dos efectivos são detentores do bacharelato;
- 19,34% (47) dos efectivos possuem entre o 11º e o 12º ano de escolaridade inclusivé;
- 15,64% (38) possuem a habilitação mínima obrigatória, o 9º ano de escolaridade;
- 7,82% dos efectivos (19) possuem habilitações inferiores à mínima obrigatória.

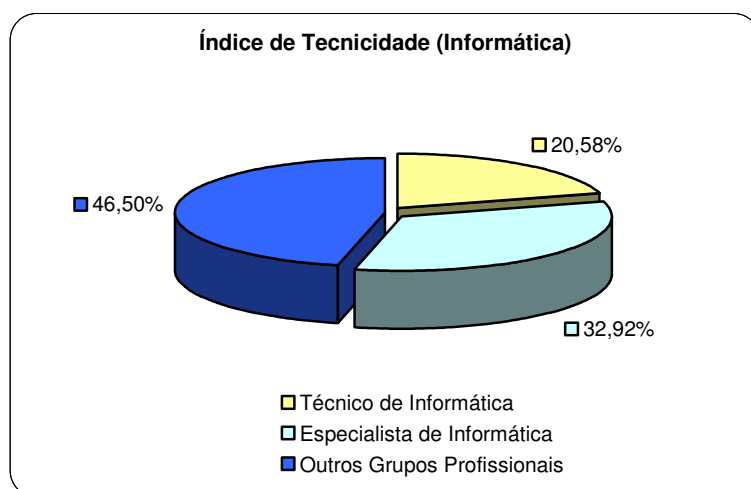
IV. Índice de Tecnicidade



O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 70,79%



O Índice de Tecnicidade em sentido restrito é de 43,63 %.



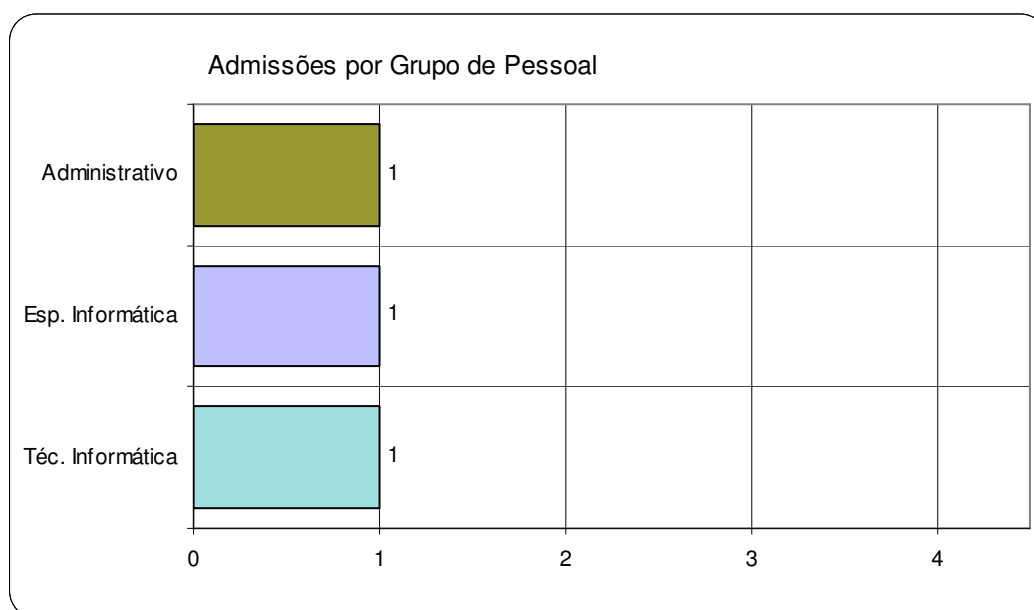
O Índice de Tecnicidade em Informática é de 53,50 %.

(não incluem os trabalhadores em regime de prestação de serviços)

V. Mobilidade

Admissões por natureza de vínculo, grupo de pessoal e sexo

1.9 Admissões (até 31 de Dezembro)		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.9.1 Nomeação	H	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	3
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	3
1.9.2 Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.3 Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4 Prestação de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1.9.5 Requisição	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.6 Total	H	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	5

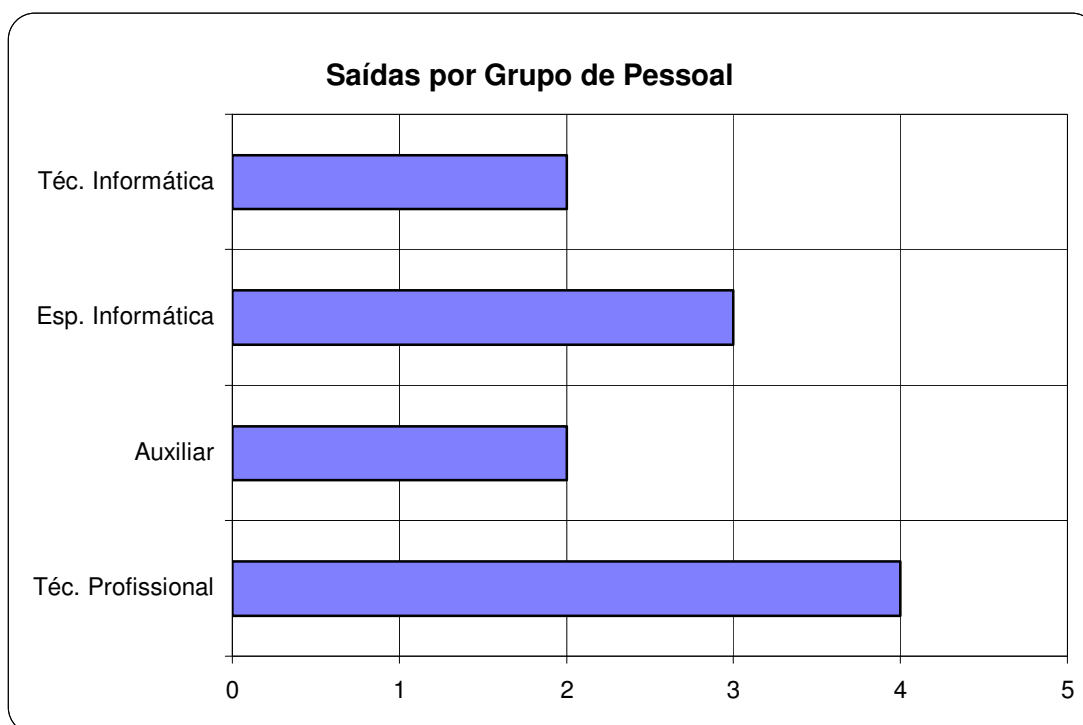


Verifica-se que foram admitidos 3 funcionários, o que corresponde a 1,23% do total de efectivos. Foram efectuados 2 contratos em regime de prestação de serviços (avença), nas áreas de auditoria financeira e informática, no âmbito do projecto RIGORE.

Saídas pela situação no quadro, por grupo de pessoal e sexo

1.10 Saídas (até 31 de Dezembro)			Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
			H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
1.10.1	Do quadro	H	-	-	-	1	-	-	1	-	3	-	5
		M	-	-	-	3	-	-	1	-	-	2	6
		T	0	0	0	4	0	0	2	0	3	2	11
1.10.2	Fora do quadro	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.3	Total	H	0	0	0	1	0	0	1	0	3	0	5
		M	0	0	0	3	0	0	1	0	0	2	6
		T	0	0	0	4	0	0	2	0	3	2	11

Saíram 11 funcionários, o que corresponde a 4,53% do total de efectivos.



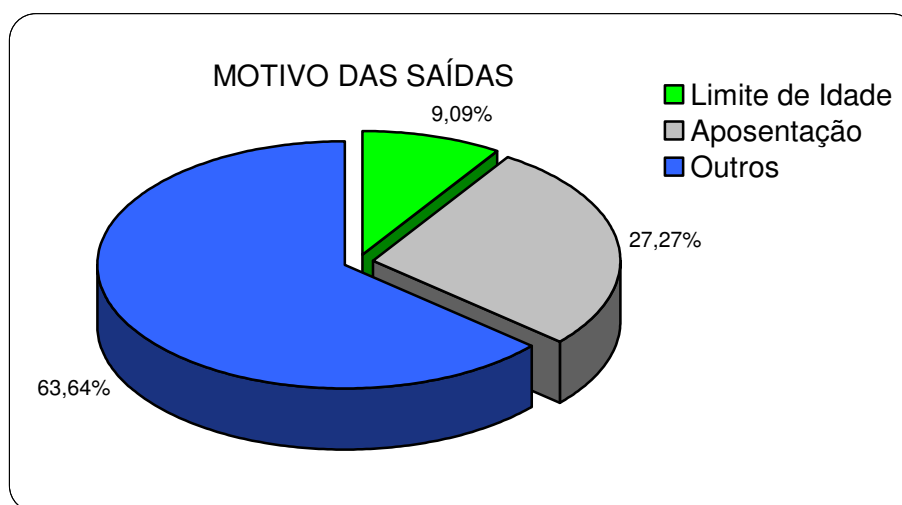
No grupo do pessoal de informática saíram 5 funcionários, a que corresponde 2,06% do total do universo do II e a 3,85% do total do universo do grupo de pessoal de informática.

Motivos de saída por grupo de pessoal

1.11	Motivo das saídas dos funcionários											
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.11.1	Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.2	Exoneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.3	Aposentação	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	3
1.11.4	Limite de idade	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
1.11.5	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.6	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.7	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.8	Outros	-	-	-	2	-	-	1	-	2	2	7
1.11.9	Total	0	0	0	4	0	0	2	0	3	2	11

Os principais motivos de saída dos funcionários foram os seguintes:

- “outros” (destacamentos, requisições e transferências) – 63,64%;
- aposentação – 27,27%.
- Limite de idade – 9,09%.



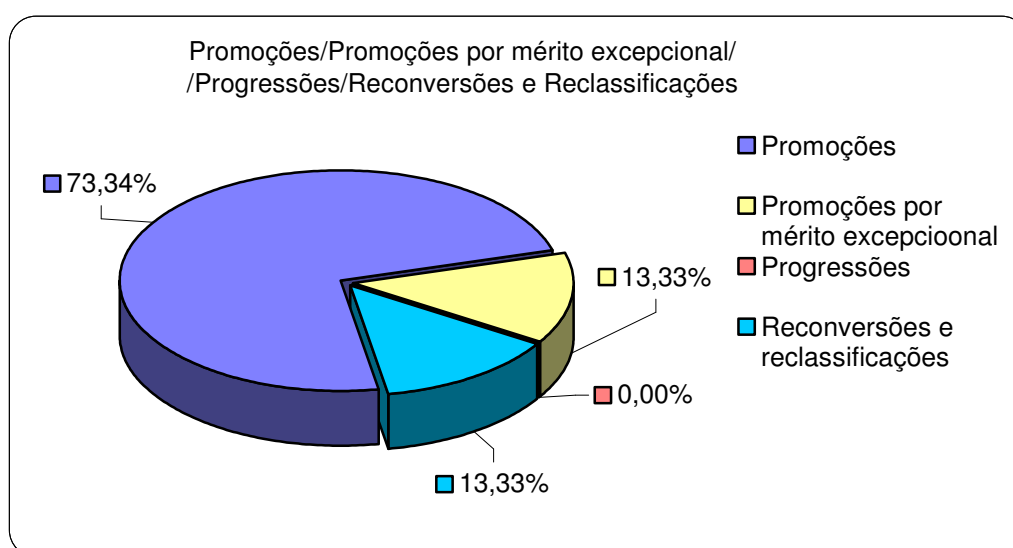
VI. Promoções e progressões de pessoal

Promoções/progressões por grupos de pessoal

1.15		Promoções, Progressões e Reconvensões										
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.15.1	Promoções	H	4	-	2	-	1	-	-	-	1	8
		M	1	-	1	-	-	-	-	0	1	3
		T	5	0	3	0	1	0	0	0	2	11
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
		M	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
1.15.3	Progressões	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.4	Reconvensões e reclassificações	H	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
1.15.5	Total de Promoções e Progressões	H	0	5	0	2	0	1	0	0	2	11
		M	0	1	0	1	0	0	0	0	1	4
		T	0	6	0	3	0	1	0	0	3	15

Do total de promoções/progressões (15) 11 corresponderam a promoções (73,34%), 2 a promoções por mérito excepcional (13,33%) e 2 a reclassificações (13,33%).

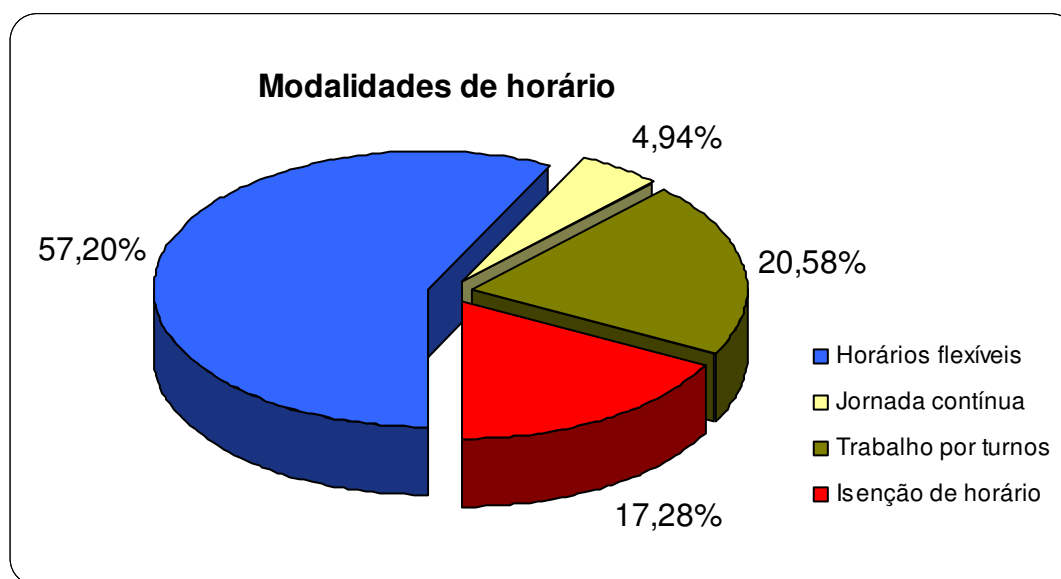
O grupo de pessoal mais abrangido pelas promoções foi o de técnico superior com 5 ao que corresponde 33,33% do total de promoções/progressões



VII. Horários de trabalho

Modalidades de horário por Grupos de Pessoal

1.17	Modalidades de Horário	Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.17.1	Horário rígido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.2	Horários flexíveis	-	22	-	6	-	13	7	-	74	17	139
1.17.3	Horários desfasados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.4	Jornada contínua	-	4	2	1	-	3	-	-	2	-	12
1.17.5	Trabalho por turnos	-	-	-	7	-	5	1	-	4	33	50
1.17.6	Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.7	Assist.descend.menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.8	Tempo parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.9	Isenção de horário	35	-	-	-	7	-	-	-	-	-	42

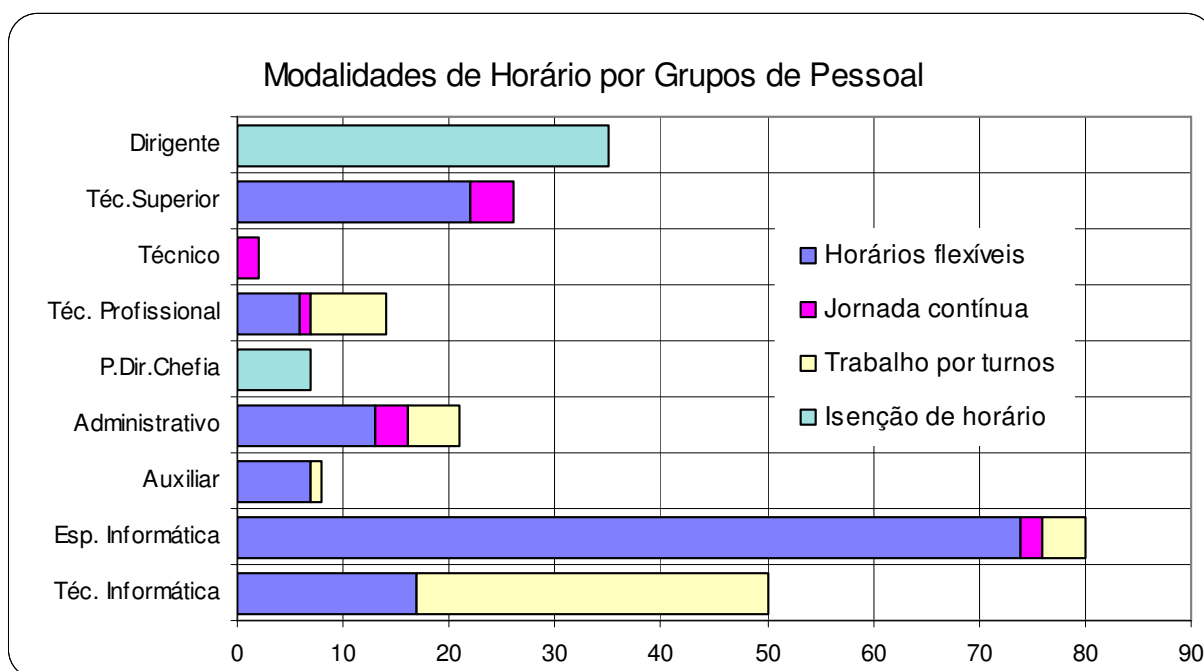


Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que o horário flexível abrangia a maioria dos funcionários (139) a que corresponde 57,20%.

Na modalidade de horário por turnos trabalhavam 50 funcionários, a que corresponde 20,58%.

Tinham isenção de horário 42 funcionários, sendo 35 dirigentes e 7 pessoal de direcção e chefia, a que corresponde 14,40% e 2,88% respectivamente.

Não tinham sujeição a horário de trabalho 2 trabalhadores em regime de prestação de serviços (avença).



VIII. Trabalho extraordinário

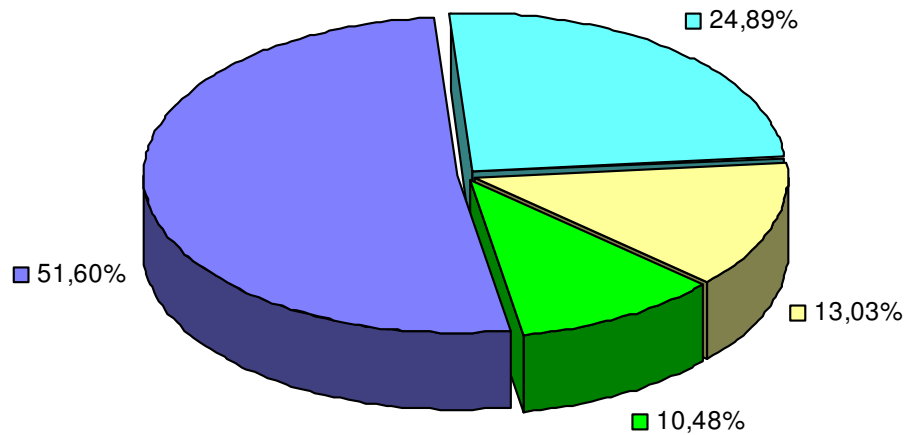
Trabalho extraordinário (em horas)

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Número de Horas	
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	H	2.090
		M	361
		T	2.451
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	-
		M	-
		T	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	-
		M	-
		T	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	H	-
		M	-
		T	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H	751
		M	431
		T	1.182
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H	402
		M	217
		T	619
1.18.7	Em dias feriados	H	359
		M	139
		T	498

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal e em dias de descanso complementar foi de 4.750, as quais se repartiram do seguinte modo:

- trabalho extraordinário diurno e nocturno 51,60%;
- em dias de descanso semanal (Domingo) 13,03%;
- em dias de descanso complementar (Sábado) 24,89%;
- em dias feriados 10,48%.

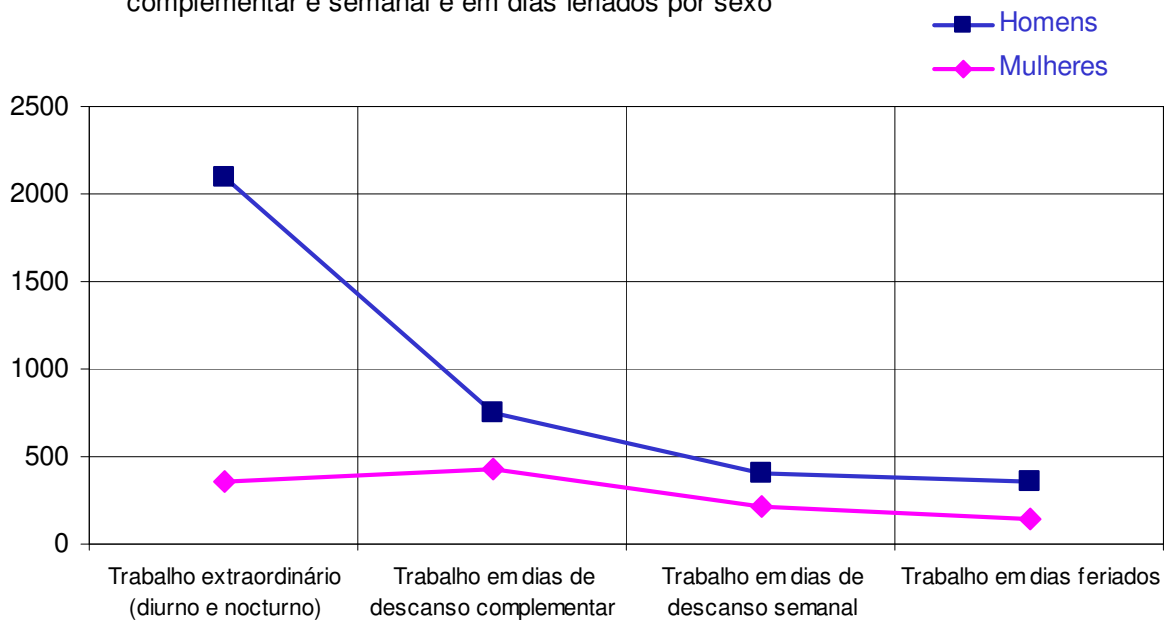
Os encargos com as horas extraordinárias e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal e complementar e em dias feriados foram de 75.713,12 euros, a que corresponde 1,06 % do total de encargos com pessoal.



**Trabalho extraordinário,
em dias de descanso complementar
e semanal e feriados**

- Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)
- Trabalho em dias de descanso complementar
- Trabalho em dias de descanso semanal
- Trabalho em dias feriados

Número de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso complementar e semanal e em dias feriados por sexo



IX. Ausências ao trabalho

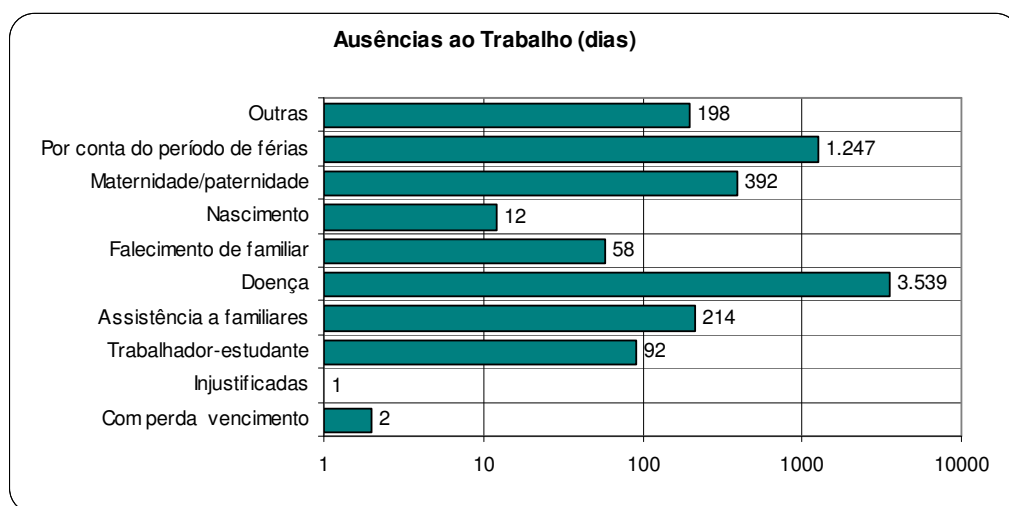
Ausências ao trabalho por Grupos de Pessoal (em dias)

1.19 Ausências ao trabalho			Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.19.1	Casamento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.2	Maternidade / Paternidade	H	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	31
		M	91	-	-	-	-	-	-	-	270	-	361
		T	91	-	-	-	-	31	-	-	270	-	392
1.19.3	Nascimento	H	-	-	-	-	-	5	-	-	-	7	12
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	-	-	-	-	-	5	-	-	-	7	12
1.19.4	Falecimento de familiar	H	2	8	-	-	-	-	5	-	5	15	35
		M	-	-	1	7	-	4	-	-	9	2	23
		T	2	8	1	7	-	4	5	-	14	17	58
1.19.5	Doença	H	450	37	-	87	-	38	-	-	160	81	853
		M	51	297	8	461	83	600	345	-	207	634	2.686
		T	501	334	8	548	83	638	345	-	367	715	3.539
1.19.6	Doença prolongada	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.7	Assistência a familiares	H	5	-	-	1	-	13	-	-	31	1	51
		M	15	38	3	19	-	15	15	-	55	3	163
		T	20	38	3	20	-	28	15	-	86	4	214
1.19.8	Trabalhador-estudante	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	37
		M	-	-	20	-	-	1	-	-	2	32	55
		T	-	-	20	-	-	1	-	-	2	69	92
1.19.9	Por conta do período de férias	H	91	107	-	29	-	24	10	-	223	132	616
		M	129	41	11	39	32	64	13	-	176	126	631
		T	220	148	11	68	32	88	23	-	399	258	1.247
1.19.10	Por perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.13	Injustificadas	H	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
1.19.14	Outras	H	-	10	-	7	-	32	-	-	30	2	81
		M	-	11	-	-	-	-	-	-	100	6	117
		T	-	21	-	7	-	32	-	-	130	8	198
1.19.16	Total		834	549	43	650	115	827	389	0	1.269	1.079	5.755

O total de ausências ao trabalho foi de 5 755 dias, as quais se distribuíram do seguinte modo:

- doença (3539 dias) 61,49%
- por conta do período de férias (1247 dias) 21,67%
- maternidade / paternidade (392 dias) 6,81%
- trabalhador estudante (92 dias) 1,60%
- outras – licença parental, actividade sindical e greve (198 dias) 3,44%
- assistência a familiares (214 dias) 3,72%
- falecimento de familiar (58 dias) 1,01%
- nascimento (12 dias) 0,21%
- por perda de vencimento (2) 0,03%
- injustificada (1 dia) 0,02%

Pela análise aqui apresentada, constata-se que o absentismo continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 9,43%, tendo no entanto sido inferior ao do ano de 2005 em 0,46%.



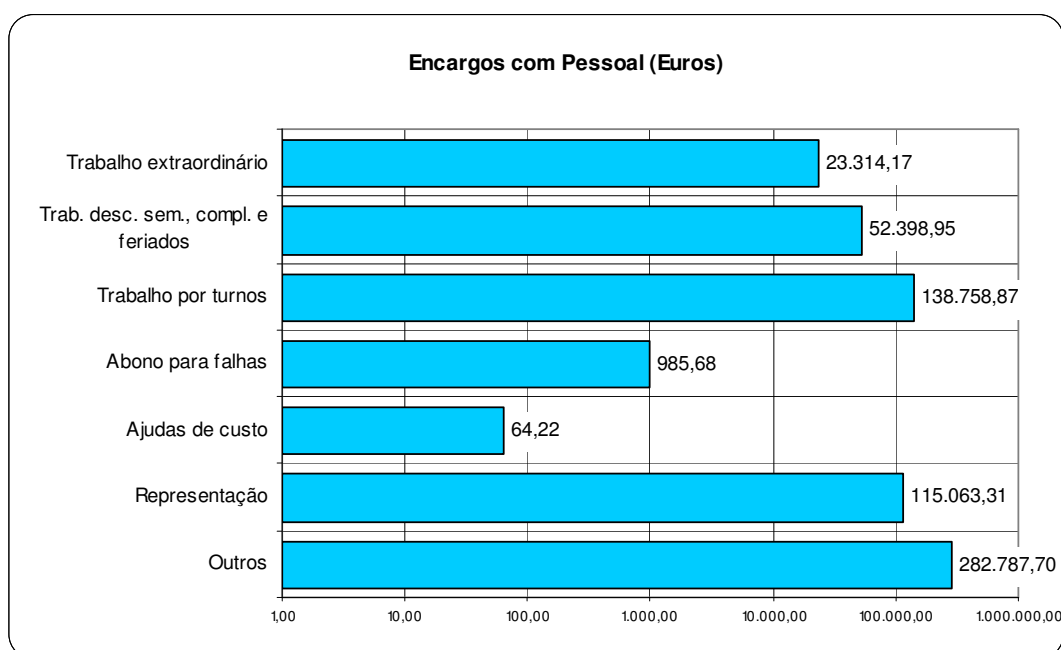
Horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve

		1.20										
		Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
Actividade Sindical	H	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	42
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	42	0	0	0	0	0	0	0	0	42
Greve	H	-	-	-	21	0	14	0	-	70	-	105
	M	-	7	-	-	0	-	0	-	28	-	35
	T	0	7	0	21	0	14	0	0	98	0	140

X. Encargos com pessoal

2.	Encargos com pessoal	Valor em euros
2.1	Remuneração base	6.552.822,07
2.2	Trabalho extraordinário	23.314,17
2.3	Trabalho nocturno	-
2.4	Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	52.398,95
2.5	Disponibilidade permanente	-
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	-
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	-
2.8	Fixação na periferia	-
2.9	Trabalho por turnos	138.758,87
2.10	Abono para falhas	985,68
2.11	Participação em reuniões	-
2.12	Ajudas de custo	64,22
2.13	Transferências de localidade	-
2.14	Representação	115.063,31
2.15	Secretariado	-
2.16	Outros	282.787,70
2.17	Total	7.166.194,97

2.17.1	Leque salarial ilíquido:	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}} = \frac{3.501,66}{457,17} = 7,66$
--------	--------------------------	--



XI. Higiene e segurana

3. Higiene e segurana		No local de trabalho			In itinere				
3.1	Acidentes em servio	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	1							
3.1.2	Número de acidentes com baixa	1	1						
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	10	10						
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano								-
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta								-
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial								-
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual								-
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta								-
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial								-

Verificou-se 1 acidente em servio, do qual resultou 1 baixa com menos de 60 dias, num total de 10 dias perdidos.

3. Higiene e segurana		
3.3. Actividades de medicina no trabalho		
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	170
3.3.1.1	Exames de admissão	-
3.3.1.2	Exames periódicos	142
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	28
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	-
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho	2.879,06 €
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	-

3. Higiene e segurana		
3.4. Comissão de higiene e segurana		
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurana	11
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	-

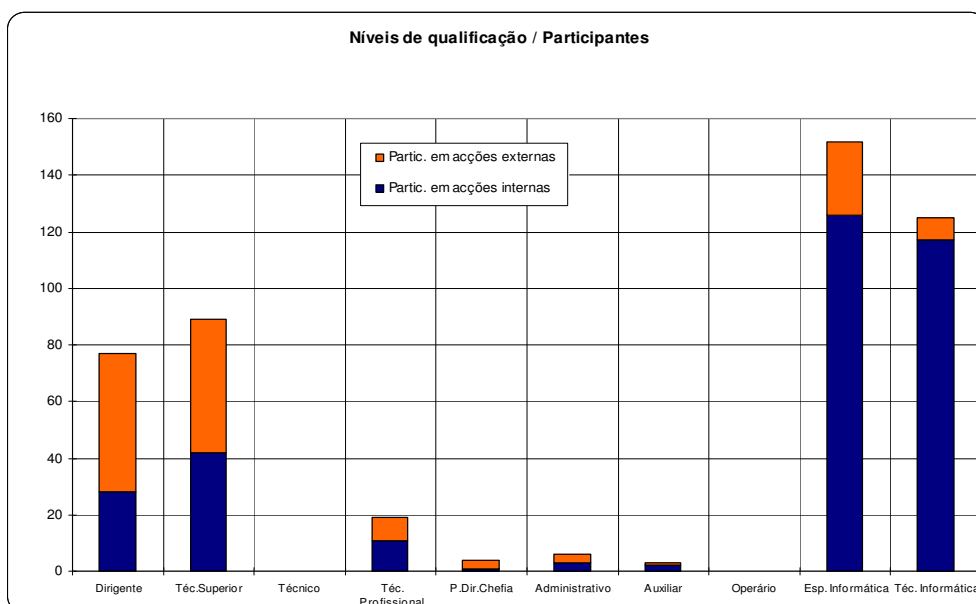
XII. Ações de formação

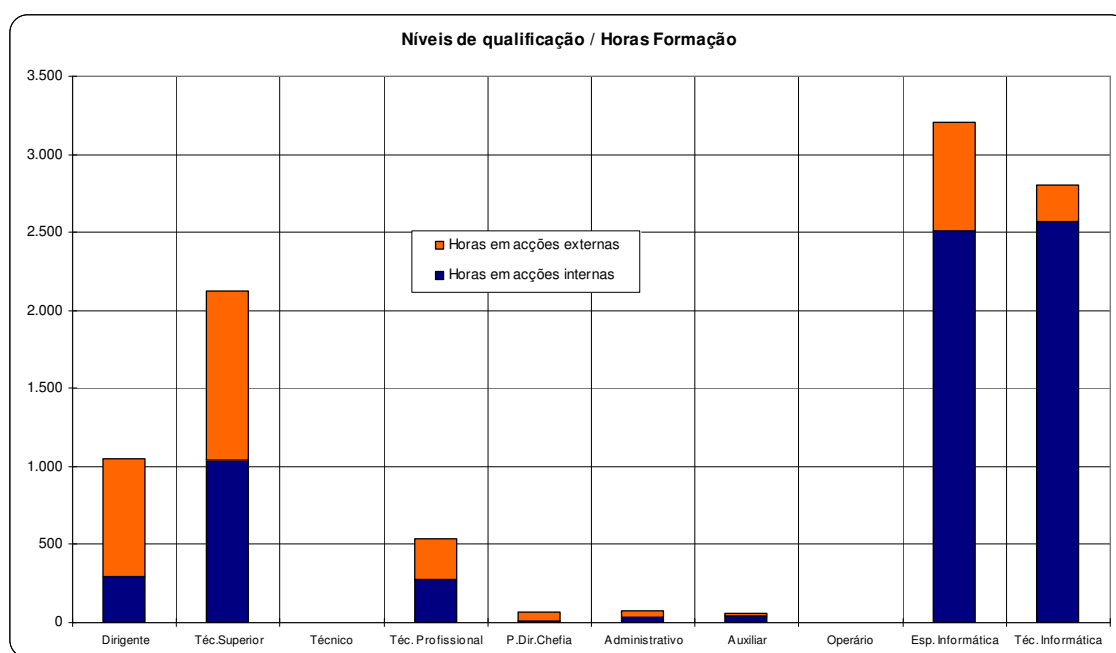
Formação Profissional						
Duração das ações		< 30 h.	>=30 <60	>=60 <120	>=120 h.	TOTAL
4.1	Número total de ações	88	28	3	0	119
4.1.1	Número de ações internas	30	15	1	0	46
4.1.2	Número de ações externas	58	13	2	0	73

Foram organizadas um total de 119 ações de formação das quais 46 foram ações internas (38,66%) e 73 ações externas (61,34%).

Relativamente à duração das ações de formação, verificou-se que o maior número de ações foram as de duração inferior a 30 horas (73,95%), seguindo-se-lhes as ações com duração entre 30 e 60 horas (23,53 %) e entre 60 e 120 horas (2,52%).

Níveis de Qualificação		Dirigente	Téc.Superior	Técnico	Téc. Profissional	P.Dir.Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
4.2	Total de participantes	77	89	0	19	4	6	3	0	152	125	475
4.2.1	Partic. em ações internas	28	42	0	11	1	3	2	0	126	117	330
4.2.2	Partic. em ações externas	49	47	0	8	3	3	1	0	26	8	145
4.3	Total de horas de formação	1.047	2.122	0	534	64	72	57	0	3.210	2.802	9.908
4.3.1	Horas em ações internas	292	1044	0	281	12	36	42	0	2.512	2570	6789
4.3.2	Horas em ações externas	755	1.078	0	253	52	36	15	0	698	232	3119





O total de participantes em acções de formação foi de 475, os quais se distribuem pelos seguintes grupos de pessoal:

Grupo Profissional	Nº participantes	
• informática	277	58,32%;
• técnico superior	89	18,74%;
• dirigente	77	16,21%;
• técnico profissional	19	4,00%;
• administrativo	6	1,26%;
• p. d. chefia	4	0,84%.
• auxiliar	3	0,63%
	475	100%

4.4	Custos totais de formação (valores imputados)		
4.4.1	Custos em acções internas	74.165 €	90,00%
4.4.2	Custos em acções externas	7.885 €	10,00%
		82.050 €	100%

O investimento em formação com colaboradores do II foi de 82.050 euros, a que corresponde 1,14% dos encargos com pessoal.

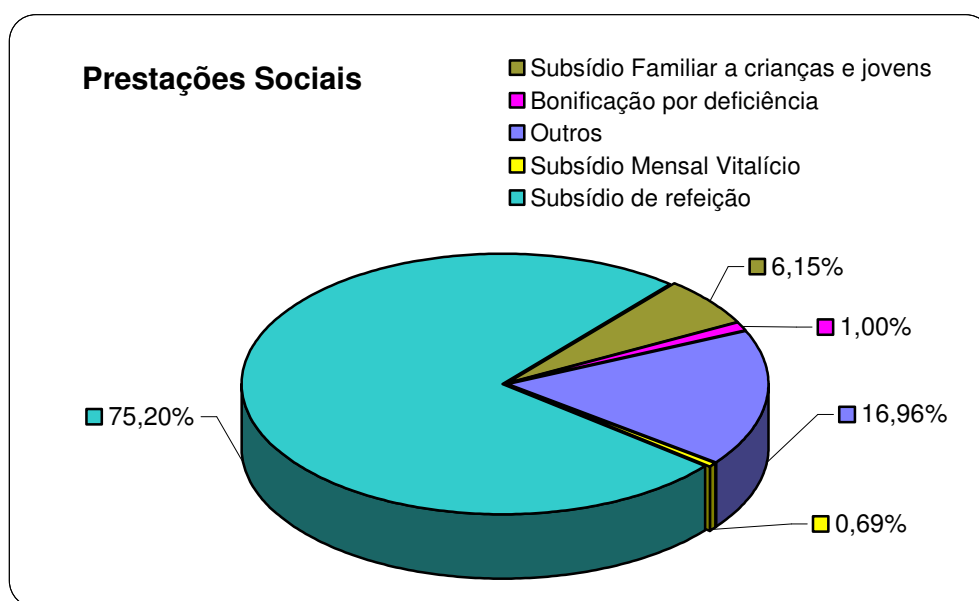
XIII. Encargos com prestações sociais

5.	Prestações sociais	Valor em euros
5.1	Subsídio Familiar a crianças e jovens	17.202,74
5.5	Bonificação por deficiência	2.811,11
5.6	Subsídio de educação especial	-
5.7	Subsídio mensal vitalício	1.922,40
5.8	Subsídio de funeral	-
5.9	Subsídio de refeição	210.288,78
5.10	Prestação de acção social complementar	-
5.10	Subsídio por morte	-
5.11	Outras	47.428,91
TOTAL		279.653,94

Considerado o encargo global de 279.653,94 euros, verificamos que os encargos se distribuíram pelas prestações sociais do seguinte modo:

- subsídio de refeição 75,20%;
- outras(*) 16,96%;
- subsídio familiar a crianças e jovens 6,15%;
- bonificação por deficiência 1,00%;
- Subsídio mensal vitalício 0,69%.

(*) Outras pensões – importâncias pagas à Caixa Geral de Aposentações



XIV. Organização e actividade sindical

6	Relações Profissionais	
6.1.	Organização e actividade sindical no serviço	
6.1.1	Número de Trabalhadores Sindicalizados	16

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 6,58%.

